

ESCOLHA E UTILIZAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS, BIOLOGIA, FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nicole Cardoso Bilésimo¹, Ivani Teresinha Lawall²

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física. CCT - bolsista PROBIC/UDESC.

² Orientadora, PPGE/CMT, Departamento de Física. CCT – ivani.lawall@udesc.br.

Palavras-chave: Livro Didático. Recursos Didáticos. Professores.

O projeto proposto articula a pesquisa em torno dos processos de avaliação, escolha e uso dos livros didáticos pelos professores, na direção de compreender suas concepções e práticas em relação a esse recurso didático. Este trabalho tem por objetivo investigar o perfil dos professores de Ciências e Matemática do Ensino Fundamental, também dos professores de Biologia, Física, Química e Matemática do Ensino Médio, as relações entre a escolha e a forma de utilização do Livro Didático (LD) e de outros recursos didáticos. Foram encaminhados questionários constituídos de perguntas abertas e de múltiplas escolhas, sobre os seguintes quesitos: (i) a formação; (ii) a atuação dos professores; (iii) os recursos didáticos utilizados por eles em suas aulas e no preparo das aulas; (iv) a participação no processo da escolha do LD da escola; (v) o uso do LD. Este encaminhamento deu-se tanto na forma digital, como na forma impressa, a professores da 23ª Gerência Regional de Desenvolvimento (GERED). No segundo semestre de 2014, os questionários foram respondidos por professores de escolas próximas da IES e, em 2015, por docentes de um grupo de formação continuada. Ainda em 2015, ocorreu um terceiro encaminhamento, desta vez a escolas estaduais da região e também para professores de Física da 2ª GERED, na cidade de Maravilha. Obteve-se um total de 39 (trinta e nove) questionários respondidos. Ao realizar a análise dos questionários por meio da análise do discurso foi possível dividir as respostas em três categorias: i) uso de recursos didáticos em sala de aula; ii) escolha do livros didáticos; iii) uso do livros didáticos em sala de aula. A partir das respostas, foi possível identificar que as fases de desenvolvimento profissional dos professores estão de acordo com as fases propostas por Hubermann (2000). Dentre os professores que responderam o questionário, a maioria se encontra atuando em sala de aula de 7 à 25 anos, com uma carga horária superior a 40 horas semanais. Segundo Tardif (2002), o desenvolvimento do saber profissional é associado tanto às suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção. Os recursos didáticos utilizados em sala de aula mais citados pelos professores foram os LD, vídeos e Internet. Em relação ao uso do LD adotado pela escola, em geral foi constatado que os professores o utilizam com frequência para elaborar o planejamento anual, no preparo das aulas. Enquanto os alunos fazem o uso do LD para resolver exercícios, realizar leituras complementares e estudar para provas ou outras atividades avaliativas. Ao escolher uma coleção didática, há uma grande preocupação por parte dos professores em optar por livros que contemplem a contextualização dos temas a serem tratados em aula. Livros que trazem muito embasamento matemático associado a pouca relação com o cotidiano normalmente não são selecionados.